

SINDICATO ENTREGA 'TRIBUNA NA MÃO' NA LEGAS METAL

DIREÇÃO EXECUTIVA CONVERSA SOBRE ORGANIZAÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO, SOLIDARIEDADE E RUMOS DA CAMPANHA SALARIAL 2024

PÁGINA 3

CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE AO POVO DO RIO GRANDE DO SUL CONTINUA NO SINDICATO

Os Metalúrgicos do ABC continuam com as arrecadações na Sede e regionais (Diadema, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra) às vítimas das fortes chuvas que causaram mortes e alagamentos no Rio Grande do Sul. Doe o que puder: materiais de limpeza, produtos de higiene pessoal, água potável, alimentos não perecíveis, roupas, fraldas, sapatos, roupas de cama e banho, além de cobertores, mantas e colchões em bom estado. Os CSEs (Comitês Sindicais de Empresa) também receberão na fábrica a sua doação. Um dos principais valores do nosso Sindicato é a solidariedade. Participe!

TRABALHADORES NA APEMA APROVAM ACORDO DE PLR E CALENDÁRIO DE DIAS PONTE

Acordos foram negociados pelo Sindicato com a direção da fábrica. Participação nos Lucros e Resultados será paga em duas parcelas

Em São Bernardo, os trabalhadores na Apema aprovaram em assembleia na manhã desta quarta-feira, 22, proposta de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) e calendário de dias ponte negociadas pelo Sindicato com a empresa. Segundo o coordenador de área, Marcelo Pereira dos Santos, a PLR será paga em duas parcelas, a primeira em junho e a segunda em fevereiro de 2025. “Quem ficar sócio do Sindicato até 22 de julho, fica isento da contribuição negocial”.

“O acordo de PLR teve um avanço em relação ao ano passado, que é resultado da mobilização dos trabalhadores no chão de fábrica, fundamental para fortalecer as mesas de negociações durante diálogos com a empresa”, disse o dirigente. “Tudo isso reflete também na Campanha Salarial deste ano com o mote ‘Unidade e Luta – Vamos Conquistar a Nossa Parte’”.



FOTOS: ADONIS GUERRA

Pereira lembrou ainda os principais eixos que serão negociados, como valorização das Convenções Coletivas, reposição da inflação, aumento real, redução da jornada de trabalho sem redução de salário e redução da taxa de juros. As pautas serão entregues às bancadas patronais até 5 de junho e,

no dia 6, será realizado um grande ato de lançamento em Pindamonhangaba, interior paulista.

AGRADECIMENTO

Durante a assembleia, o Sindicato agradeceu a participação dos trabalhadores e trabalhadoras na Apema ao ato solidário de doações junto à empresa

para as vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. “O Sindicato continua recebendo alimentos não perecíveis, água potável, roupas em bom estado, produtos de higiene, materiais de limpeza e ração. Tudo será encaminhado via Correios ao Sul do país. Participem!”, chamou Pereira



NOTAS



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Mata Atlântica

O desmatamento da Mata Atlântica teve redução na parte contínua do bioma, mas registrou aumento em fragmentos isolados e áreas de transição, na comparação entre 2022 e 2023. Os dados foram divulgados pela Fundação SOS Mata Atlântica.



Ações para o RS

Trabalhadores de 59 municípios afetados pelas enchentes no Rio Grande do Sul já podem solicitar o Saque Calamidade do FGTS. Os valores podem chegar a R\$ 6.220, caso haja saldo na conta. E valem inclusive para trabalhadores que realizaram saques do FGTS nos últimos 12 meses.



Autogestão

Representantes da União Nacional por Moradia Popular e de movimentos pela habitação defenderam na última terça-feira, 21, na Câmara dos Deputados, a aprovação do Projeto de Lei 4216/21, que cria o Programa Nacional de Moradia por Autogestão.



ÁGUA DE ENCHENTE: POR QUE EVITAR?

Quando criança, a despeito dos medos incutidos pelos mais velhos, eu brincava na chuva. Normalmente, na rua de terra, a água corria dos lados, criando os córregos para os meus barquinhos. Tirando o fato da chuva ser ácida nas metrópoles (por causa da poluição) ela não faz mal.

Mas a água empoçada pode servir para o mosquito da dengue pôr seus ovos. E, nas enchentes, chegam situações piores ainda. A água

transbordando (e voltando) dos esgotos traz a urina dos ratos que ali vivem. Muito comum ter nesta urina, bactérias espiroquetas. Essas bactérias são muito resistentes e podem penetrar pela pele humana se tiver feridas (não precisam sangrar) ou no seu ponto mais fino: as mucosas (boca, olhos, nariz, etc).

Uma vez dentro do organismo, a doença ocorre em duas fases, sendo que na primeira as pessoas têm

poucos sintomas e quando têm é um quadro de febre, dor de cabeça, dor no corpo e tosse, que são muito comuns a outras doenças.

Por isso é importantíssimo lembrar: se você teve ou começou a ter um quadro parecido com o acima, após 2 a 7 dias (pode demorar até 13-20 dias) de ter tido contato com água de enchente, procure o médico sem esquecer de mencionar a água de enchente.

Existem exames diag-

nósticos de certeza (hemoculturas, sorológicos e PCR), mas com forte suspeita, o médico geralmente já começa o tratamento, que é com antibióticos conhecidos (penicilina e doxiciclina) e o importante é não chegar à fase mais grave da doença, quando pode aparecer meningite, iridociclite (inflamação do olho), neurite óptica, neuropatia periférica e hemorragia pulmonar. Nos casos graves, a mortalidade chega a 40%.

Comente este artigo. Envie um e-mail para dstma@smabc.org.br Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

SINDICATO ENTREGA 'TRIBUNA NA MÃO' NA LEGAS METAL E REFORÇA UNIDADE PARA A CAMPANHA SALARIAL

Pautas às bancadas patronais começam a ser entregues nesta sexta-feira, 24. Sindicato pede mobilização na base para garantir boas propostas

“Agora é preciso constante mobilização para que, até o final de agosto, possamos garantir uma proposta para contemplar os trabalhadores e trabalhadoras da nossa base”

Esta semana quem recebeu a ‘Tribuna na Mão’ foram os trabalhadores na Legas Metal, em Diadema. No início da manhã de ontem, a Direção Executiva do Sindicato já estava na porta da fábrica para entregar o jornal do dia à categoria e conversar sobre organização no local de trabalho, solidariedade e rumos da Campanha Salarial 2024.

O coordenador da Regional Diadema, Antonio Claudiano da Silva, o Da Lua, lembrou que amanhã começa a entrega das pautas às bancadas patronais. “Nesta sexta-feira (24), entregamos ao Grupo 3 e na semana que vem aos demais”, contou. “Agora é preciso constante mobilização para que, até o final de agosto, possamos garantir uma proposta para contemplar os trabalhadores e trabalhadoras da nossa base”.

O coordenador de área, Gilberto da Rocha, o Amendoim, contou que a



FOTOS: ADONIS GUERRA

negociação da Campanha Salarial não é uma tarefa fácil e é preciso que todos estejam organizados. “Por isso é importante o apoio e unidade de todos e a sindicalização é o único meio de fortalecer a luta nas mesas de negociações, com organização no local de trabalho e respaldo do Sindicato a todo o momento. Procure o Sindicato e fique sócio”.

UNIDADE

A diretora executiva da FEM/CUT (Federação Estadual do Metalúrgicos da CUT) e CSE na Legas, Aparecida Maria de Melo Santos, a Cida, acompanhou a entrega da Tribuna e reforçou a importância de fortalecer o contato com os trabalhadores na porta da fábrica logo cedo.

Cida lembrou ainda que a campanha de solidarie-

dade dos Metalúrgicos do ABC ao povo do Rio Grande do Sul continua. “Um dos principais valores do nosso Sindicato é a solidariedade e em apoio a todos os irmãos e irmãs no Sul do país a nossa luta não para. Inclusive, o Valderéz (Dias de Amorim), o Serginho Groisman, CSE na Legas, está lá com uma comitiva do Sindicato para ajudar no que for necessário”.



“Um dos principais valores do nosso Sindicato é a solidariedade e em apoio a todos os irmãos e irmãs no Sul do país a nossa luta não para”



TRABALHO NO MUNDO

Grupo também ajuda a manter o direito à negociação coletiva e contribui na resolução de conflitos

EM MADRI, COMITÊ DA INDUSTRIALL ANALISA ACORDOS MARCO GLOBAIS DAS TRANSNACIONAIS E DENUNCIA PRÁTICAS ANTISSINDICAIS

Entre os dias 15 e 17 deste mês, os integrantes do GMC (Grupo de transnacionais do IndustriaALL) se reuniram em Madri, capital da Espanha, para revisar, avaliar, desenvolver e promover os acordos marco globais nas empresas transnacionais.

Segundo o secretário de Relações Internacionais da CNM/CUT e CSE na Mercedes, Maicon Michel Vasconcelos, presente no encontro, a ideia do grupo é não só revisar todos esses acordos, mas também atualizá-los. “Alguns já foram assinados há mais de 10 anos e o mundo do trabalho é dinâmico, é preciso desenvolver estratégias para que as empresas cumpram esses acordos a nível mundial”.

“Esse grupo também ajuda a manter o direito à negociação coletiva, contribui na resolução de conflitos e também denuncia empresas que não cumprem o acordo”, completou.

Atualmente, 48 transnacionais têm acordos firmados pela IndustriaALL, entre elas Mercedes, Volks e Thyssenkrupp. “Somos responsáveis pela criação de novos acordos marcos globais, como por exemplo com a TKE, empresa de elevadores. Estamos justamente num processo de negociar um



novo acordo para essa empresa”.

IMPACTOS AMBIENTAIS

O dirigente detalhou que durante o encontro em Madri foi tratada a questão das transnacionais de energia. “Discutimos a melhor forma de atuar com essas empresas, visto os impactos ambientais que estamos vendo justamente por uma ação predatória das transnacionais com relação ao meio ambiente. É importante estabelecer regras e limites, por exemplo, um tipo de industrialização sustentável e que não agrida o meio ambiente”.

PRÁTICAS ANTISSINDICAIS

Outro ponto discutido foram as empresas automotivas, entre elas a Giga, grupo Tesla, do empresá-

rio Elon Musk, localizada na Alemanha. “A Giga pratica com uma ferocidade tremenda ações antissindicais. Os trabalhadores e trabalhadoras precisam dar expediente de até 12 horas, são obrigados a fazer hora extra, e caso não aceitem, são sumariamente demitidos. Para proibir a greve, a direção apela para a violência física. Trata-se de uma ação retrógrada praticada por uma empresa que se propõe ser inovadora no campo da eletrificação automotiva”, avaliou Maicon.

O dirigente reforçou que tal situação não ocorre só na Alemanha, mas também na Suécia. “Identificamos o descumprimento constantemente acordos coletivos e leis nacionais que garantem a

negociação coletiva, limite de jornada de trabalho, e liberdade sindical”.

Outra empresa, que está sendo alvo de investigação por práticas antissindicais é Mercedes-Benz em Vance, no Alabama, nos Estados Unidos. “Para se ter uma ideia, o CEO foi afastado, tamanha a gravidade das denúncias e ações antissindicais praticadas, investigadas pelos governos alemão e estadunidense. A Mercedes é uma dessas empresas que assina o acordo marco global. Se aceitarmos essas práticas nos países centrais do capitalismo, imaginem o que eles podem querer praticar no resto do mundo, na América Latina, por exemplo”.

“É muito importante que tenhamos mecanismos não só de denúncia, mas de controle e ações efetivas de sanções e punição no caso de descumprimento desses acordos marco globais para não acontecer o que aconteceu agora na Mercedes nos EUA. Os trabalhadores e trabalhadoras não podem aceitar que uma empresa deliberadamente haja contra o acordo que ela mesma firmou garantindo liberdade de organização dos trabalhadores sem que haja uma mobilização internacional”, defendeu.

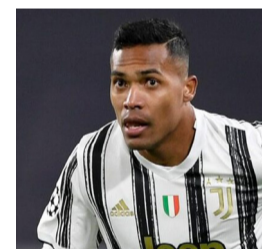
TRIBUNA ESPORTIVA



O Corinthians anunciou novo patrocínio à equipe masculina de futebol profissional. Acordo foi com o Grupo Vellore e a marca Foxlux voltará a estampar a camisa alvinegra.



O Palmeiras não tem mais jogadores lesionados no elenco. Com isso, o técnico Abel Ferreira ganhará novas opções para montar a equipe nas próximas partidas.



Alex Sandro está no radar do São Paulo para reforçar a lateral esquerda a partir do meio do ano. Ele deixará a Juventus, da Itália, ao fim do seu contrato, em 30 de junho.



COPA DO BRASIL

Hoje - 19h



Botafogo-SP
x Palmeiras

Hoje - 21h30



São Paulo
x Águia de Marabá